

## Síndrome de Waardenburg: Relato de caso clínico

Ana Paula Vilarino BRAGA<sup>1</sup>, Gabriela Gontijo de Queiroz Torres PAULINO<sup>2</sup>, Paula Carolina Mendes SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de odontologia/UNINCOR – e-mail: anapaulabraga22@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de odontologia/UNINCOR -e-mail: gabrielagontijo@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Orientadora e Professora no curso de Odontologia – Unincor

[paula.santos@unincor.edu.br](mailto:paula.santos@unincor.edu.br)

### **Palavras – chave: Osteogênese, Tratamento endodôntico, Fratura Óssea.**

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente com síndrome de Waardenburg (SW). Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados, LILACS, SCIELO, BVS. A SW é definida como uma condição autossômica dominante que apresenta variações de suas características. Desordem auditivo-pigmentária que inclui, entre outros, perda auditiva neurossensorial congênita não progressiva, telecanto, distúrbios pigmentares de íris, cabelo e pele. Indivíduos afetados podem ter maior risco de defeitos no tubo neural, fendas labial e palatina, anormalidades nos membros, malformações de intestino, anormalidades nos membros. A paciente A. C. A. F. D., 11 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da Faculdade Unincor, com queixa de dor no elemento 35. Ao exame clínico, verificou-se a presença de cavidade e necessidade de radiografia periapical. Foi realizada uma profilaxia e a paciente orientada para retornar, pois foi diagnosticada a necessidade de tratamento endodôntico. Até o presente momento, a responsável não retornou para dar sequência ao tratamento. Muitas vezes a dificuldade em encontrar um profissional apto a atender pacientes sindrômicos, não é a única limitação encontrada por eles. Há várias situações em que os responsáveis, por motivos variados, não conseguem dar sequência ao tratamento, o que dificulta a melhora na qualidade de vida relacionada a saúde bucal desses pacientes.